

A VIDA DE PEDRO I

O livro de Octavio Tarquinio de Souza sobre o nosso primeiro historiador resuscita um Brasil que as gerações mais novas não se preocupam em conhecer.

De passagem quero observar que estamos a caminho de uma situação de grave desinteresse pela nossa história natante: nenhum homem sem compostura; nenhum historiador não se restringe à fixação desse homem vivaz que possuía dois reinos a um só tempo, e perdeu-os ambos. Nesta parte, como ao longo de todos os três volumes alertados, passamos pela imaginação, e nem ao menos os olhos do leitor — pois há uma

que não nos dá a oportunidade de conhecermos a fundo a obra de um dos maiores escritores brasileiros, de quem sabemos muito pouco. Não nos dá a oportunidade de conhecermos a fundo a obra de um dos maiores escritores brasileiros, de quem sabemos muito pouco. Não nos dá a oportunidade de conhecermos a fundo a obra de um dos maiores escritores brasileiros, de quem sabemos muito pouco.

Luísa, o rei português abandonando seu povo às ameaças de Napoleão Bonaparte. Não posso dizer que eu fixar as excelências do historiador, que nos deu a viagem do Príncipe um afresco movimentado e extremamente agradável. Mas não posso deixar de apontar qualquer coisa de operabufa-bu. Há uma estranha descreção, que entretanto não me pareceu de qualquer natureza, mas que me pareceu

Quintanilha em "Extorção e ditado de sabedoria política, com involuntários reflexos (mas potentes) sobre a unidade do Brasil e a configuração das próprias consequências nacionais".

O jovem D. Pedro como tóda

viagem extraordinária. Aqui chegou menino ainda, aqui brin-

Não haverá livro mais útil e mais fecundo do que esse, cuja leitura sobremaneira se recomendará, nesta hora em que um falso universalismo, fustigado por um

Augusto Frederico Schmidt

PAGAMENTO DOS PREJUÍZOS DE GUERRA

De conformidade com o decreto n. 32.013, de 29 de dezembro último, assinado pelo

Presidente da República, está pelo Instituto de sua classe comprovando sua inscrição. E necessária, igualmente, a certidão de idade ou de óbito, conforme o caso. Os processos serão encaminhados para o Conselho de Defesa da Classe, para ser

o artigo 3.º, estabelece o prazo de 120 dias, a partir daquela data, para a apresentação, por parte dos interessados, à Comissão de Reparações de Guerra de quaisquer reclamações rigorosamente, à ordem cronológica, e a seguir encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil.

NOVA SEDE DA 4.ª ZONA ELEITORAL

As reclamações deverão ser feitas através de requerimento dirigido ao chefe de polícia da Zona Sul, dentro do prazo estipulado.

em duas vias, dirigido ao presidente da Comissão de Reparações de Guerra, no Palácio Itamarati, nesta capital, acompanhado dos seguintes documentos: certidão expedida

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, no Distrito Federal, solicitou o comparecimento à Sobrelota nº. 6 (escada depois da sala 237) do Edifício do Ministério da Fazenda dos contribuintes-chefe mencionados.

...do reclamante. Aos marítimos (tripulantes), além das exigências acima, será pedida uma certidão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, revelando o nome do

DATA DA CIDADE

des bibliográficas
s Vereadores

os. José dos Reis, José Thomaz Pereira, Lúcio do Nascimento Rangel, Luiz de Jesus Queiroz, Manoel Antonio Pereira, Manoel Gonçalves Portela, Manoel R. Pinho, Maria da Cunha Pessevelho, Pereira Azeite, Relem, Pereira e Moraes, Silva

uspícios da Câmara e com a
operação de vários órgãos
culturais.

ERENATA DE 20 VIOLOS
Ainda como parte do pro-
grama das comemorações, ha-

terá uma serena de duzentos violões, na madrugada de 19 de janeiro 20, com a participação de músicos seresteiros, entre os quais Orlando Silva. A serenata partirá da redação do jornal Última Hora, cujo endereço é: Rua da República, 100, no bairro da Vila Rica.

da Estrela, que lançou a ideia, percorrendo as ruas até ao edifício do Conselho Municipal. Será irradiada e televisada. Apoiam-na a Sociedade do Violão, a Associação Brasileira de Músicos, o Centro Ca-

NA BAHIA O PRESIDENTE
DO I.A.P.I.

Por via aérea, seguiu ontem para Salvador o sr. Afonso César, presidente do I.A.P.I., fazendo-se acompanhar do chefe do seu Gabinete, Homero Senna.

O sr. Afonso César, que já esteve

ve em várias delegacias regionais desta vez observará de perto o andamento dos serviços do I.A.P.I. na Bahia.

NO ENTERRO DE UM ESTRANGEIRO

Gambôa

JOSE PAULO MOREIRA DA FONSECA

A ladeira subia vagarosa e pela tarde vinha uma aragem de sal.

Aquela terra que se abria ao corpo
Não era a sua terra. Se ainda lhe fosse concedido ouvir
Não entenderia as palavras que falávamos.

Senhor tende piedade

Dos que morreram em viagem. Mas quem não morre em terra estranha?

Quem acaso poderia morrer em sua morada?

A jovem mulher

Guardando uma rubra rosa

Inquieta e pura, ao longe

Os navios, cordames e um surdo murmúrio de mar

Que sereno se mesclava aos nossos passos

Sobre o cruel cascalho da encosta.

Era rubra a rosa, feito a leveas

No empenho de não perder pelo selva

Ou nas rochas ou mesmo em qualquer albergue

Como se fôr insignia e lembrança

De teu extremo desejo.



BOSCH — "Adoração dos Magos", Museu de Bruxelas. Obra-se a simplicidade de linhas, de concepção moderna, sobretudo no tratamento dos animais

JORGE MAIA

Presença de Hieronimus Bosch

BRUXELAS

INDISCUTIVELMENTE, de vez em quando, surge uma redescoberta e a grande atividade de Hieronimus Bosch, esse pintor meio louco, de natureza melancólica, alma atormentada por fantasmas e pelo temor do Diabo, que, dia a dia, cresce em nós, admiradores.

Depois de quatro séculos de silêncio, o seu nome foi desenterrado, e as galerias de pintura agora se orgulham desse filho maldito, que parecia conter em sua paleta as cores do Inferno e podia trazer, em todos os museus e escolas, o seu nome rezado, gravemente, e os estudos realizados em torno de sua pessoa e de sua vida — além totalmente ignorados do público.

Bosch, na classificação moderna, teria sido considerado um freudiano, porque a ciência de hoje cataloga o domínio do sonho à sombra de Freud. Em seu tempo, fim do século XV, dominavam as conquistas da Alquimia, da Cabala, a luta contra os feiticeiros. As populações asiáticas à época das migrações nas florestas em busca de ouro, mas, secretamente, não detestavam de temer os seus feiticeiros. E a época de Ruybroeck e de Parrocels, mas também o domínio esmagador do Cristianismo despótico e absoluto, ainda não enfraquecido e abrandado pelas lutas da Reforma. Por todas essas razões, Bosch é fundamentalmente um pintor de horror, e o conteúdo de suas obras, por isso, extremamente popular junto aos contemporâneos. O que hoje nos choca em seus quadros, para os espectadores de então, parecia absolutamente normal, quase natural. Os seus demônios, as figuras estranhas, deformadas, as figuras angustiantes eram as mesmas inquietações da população das vilas e aldeias da Holanda e de outros países, onde ninguém vivia tranquilo, sempre com a ameaça de Satanaz patrando sobre a cabeça.

Índice seguro de sucesso foi o número considerável de artistas por ele influenciados. Os seus contemporâneos Pieter Huis e Lucas de Leyde apresentaram os mesmos motivos. Asibrecht Bouts, filho de Dirk Bouts, sofreu menos a influência paterna, a clássica escola flamenga, do que a de Bosch. E Peter Bruegel, o Velho, é dominado pelo entusiasmo que lhe deu o nome de Mestre. A admiração chega ao ponto de admitir que a sua arte era a forma transmitida por um discípulo de Bosch, hipótese pouco provável, pois Bosch não fundou escola oficial, como outros daquele tempo.

É necessário admitir, porém, que, sem Bosch, Bruegel não se teria realizado. Bosch preparou o caminho para o seu exteriorismo, para a pintura misteriosa e cósmica não apenas de Bruegel, mas também de Joachim Patenir, cujas paisagens impregnadas de uma profundidade extra-terrestre são formas poéticas após algum tempo de destruição da estrada, fornecendo-lhe os primeiros elementos.

Na realidade, porém, Bosch foi um diluidor de água. Representou, em

seu tempo, em sua escola, o que Rubens seria um século depois: o que ele encarnou um período na evolução da pintura, iniciando um outro. Rubens foi o iniciador da Renascença nos Países-Baixos, enquanto Bosch veio lhe trazer um sentido popular, o que mais tarde permitiu, não apenas os nomes acima citados — seus continuadores e copistas — mas o gênero de Brauer e Van Steen, que se tornou tão característico desta região.

Até Bosch, os temas religiosos — que constituíram quase 70% da pintura — são tratados apenas sob o duplo "celestial", ou seja, com a preocupação única de exibir o aspecto divino das figuras, colocando-as a grande distância do elemento humano. Exemplos frísicos dessa tendência são o "Anjo e Mistic", da Igreja de Saint Bavo, em Gand, e "Santa Ursula" e "Santa Catarina", de Memling, em Bruges. Nelas, em cenas sucessivas, ora sob a forma de políptico, de tríptico ou de tríptico, ora sob a forma de uma única tela, a vida de santos personagens, monstros de grande elegância cristã. Mas tudo é por demais inerte, inerte ao ponto popular, na realidade mais preocupado com os castigos do Inferno, que com as delícias celestes.

Os sacerdotes da época eram periclitados na distribuição de indulgências por eles. São os contornos daquelas figuras tinham sido absolutamente lentas de pouco, cujos atos serviam de exemplo às gerações futuras, poderiam ter assegurado esse privilégio. Em compensação, o menor detalhe, a menor joia, um pequeno deslize, e o resultado seria o Inferno, o Inferno com todos os seus horrores voluptuosamente descritos pela Igreja, mas de que o público jamais havia tido uma visão.

Obviamente, essas condições, a imagem de monstros anormais, de demônios horrendos, apesar do seu tom macabro, não poderia deixar de desfrutar de uma certa e sinistra popularidade. Já que as portas do Céu se abriam tão raramente, o melhor mesmo seria permanecer o que se passava no Inferno. E daí o êxito de Bosch, o sucesso imenso de seus quadros, que, hoje, aos nossos olhos, oferecem enigmas indelévels. Todo aquele mundo que se agita, numa raridade infernal, permanece estranho ao nosso pensamento, mas a perspectiva familiar aos seus contemporâneos, que possuíam fichas e documentos relativos à existência de cada um dos Diabos do Inferno, e poderiam classificá-los nos quadros do pintor. Era um trabalho de paciência, mas cada um podia reconhecer nos diabos o que os livros lhe haviam ensinado. Bosch era a entidade de um Van Eyck; enquanto este pintava os habitantes do Céu, ele realizava a mesma coisa, com os seus inimigos do Inferno.

Hoje, porém, o nosso tributo é, não apenas à sua imaginação, mas à sua técnica admirável. A Humanidade já pensava mesmo no Demônio que no fim da Idade Média, pois em problemas modernos são a Bomba Atômica, a da Hidrogênio e outras incarnações químicas de Satanaz. Em compensação, a evolução da pintura nos permite admitir o que foi

a obra desse grande Mestre do século XV, cuja vida ninguém conhece, mas cuja tela adquire a evolução da pintura, iniciando um outro. Rubens foi o iniciador da Renascença nos Países-Baixos, enquanto Bosch veio lhe trazer um sentido popular, o que mais tarde permitiu, não apenas os nomes acima citados — seus continuadores e copistas — mas o gênero de Brauer e Van Steen, que se tornou tão característico desta região.

Até Bosch, os temas religiosos — que constituíram quase 70% da pintura — são tratados apenas sob o duplo "celestial", ou seja, com a preocupação única de exibir o aspecto divino das figuras, colocando-as a grande distância do elemento humano. Exemplos frísicos dessa tendência são o "Anjo e Mistic", da Igreja de Saint Bavo, em Gand, e "Santa Ursula" e "Santa Catarina", de Memling, em Bruges. Nelas, em cenas sucessivas, ora sob a forma de políptico, de tríptico ou de tríptico, ora sob a forma de uma única tela, a vida de santos personagens, monstros de grande elegância cristã. Mas tudo é por demais inerte, inerte ao ponto popular, na realidade mais preocupado com os castigos do Inferno, que com as delícias celestes.

Os sacerdotes da época eram periclitados na distribuição de indulgências por eles. São os contornos daquelas figuras tinham sido absolutamente lentas de pouco, cujos atos serviam de exemplo às gerações futuras, poderiam ter assegurado esse privilégio. Em compensação, o menor detalhe, a menor joia, um pequeno deslize, e o resultado seria o Inferno, o Inferno com todos os seus horrores voluptuosamente descritos pela Igreja, mas de que o público jamais havia tido uma visão.

Obviamente, essas condições, a imagem de monstros anormais, de demônios horrendos, apesar do seu tom macabro, não poderia deixar de desfrutar de uma certa e sinistra popularidade. Já que as portas do Céu se abriam tão raramente, o melhor mesmo seria permanecer o que se passava no Inferno. E daí o êxito de Bosch, o sucesso imenso de seus quadros, que, hoje, aos nossos olhos, oferecem enigmas indelévels. Todo aquele mundo que se agita, numa raridade infernal, permanece estranho ao nosso pensamento, mas a perspectiva familiar aos seus contemporâneos, que possuíam fichas e documentos relativos à existência de cada um dos Diabos do Inferno, e poderiam classificá-los nos quadros do pintor. Era um trabalho de paciência, mas cada um podia reconhecer nos diabos o que os livros lhe haviam ensinado. Bosch era a entidade de um Van Eyck; enquanto este pintava os habitantes do Céu, ele realizava a mesma coisa, com os seus inimigos do Inferno.

Hoje, porém, o nosso tributo é, não apenas à sua imaginação, mas à sua técnica admirável. A Humanidade já pensava mesmo no Demônio que no fim da Idade Média, pois em problemas modernos são a Bomba Atômica, a da Hidrogênio e outras incarnações químicas de Satanaz. Em compensação, a evolução da pintura nos permite admitir o que foi

um pintor que se afastou das realidades diárias da vida, oferecendo, ao contrário, os frutos de sua imaginação. E, na prática, o que se observa, a caracterização essencial é a negação de toda e qualquer concepção terreno ou de objetos que nos circundam. No Bosch das grandes telas, tudo é irreel, todos os personagens do quadro são criações de seu cérebro. E o que sucede com Tanguy ou Marcel Duchamp, cujas obras se caracterizam — inicialmente — pela abstração total de todos os elementos de nossa vida de todos os dias. Os objetos surrealistas — de que nos fala André Breton, nos foram criados por eles, mas por Bosch.

Positivamente, essa a razão de sua popularidade. O movimento surrealista, após a guerra de 1914, veio suceder o mundo intelectual e artístico, trazendo uma contribuição inteiramente nova, criando a mais revolucionária das escolas de todos os tempos. E, depois das batalhas, em que críticos e artistas se injuriavam, o público passou a aceitar e admitir como correto e normal, o que, anos antes lhe parecia insustentável. Hoje ninguém mais se assusta diante de um quadro de Max Ernst ou de Miró. E Hieronimus Bosch, que dormira um século de quatro séculos, pôde ressuscitar.

Positivamente, essa a razão de sua popularidade. O movimento surrealista, após a guerra de 1914, veio suceder o mundo intelectual e artístico, trazendo uma contribuição inteiramente nova, criando a mais revolucionária das escolas de todos os tempos. E, depois das batalhas, em que críticos e artistas se injuriavam, o público passou a aceitar e admitir como correto e normal, o que, anos antes lhe parecia insustentável. Hoje ninguém mais se assusta diante de um quadro de Max Ernst ou de Miró. E Hieronimus Bosch, que dormira um século de quatro séculos, pôde ressuscitar.

admiração, Pieter Huis, A. Bouts, Lucas de Leyde e outros, passaram por

Imagens brasileiras

FESTA NUPCIAL

Na manhã tropical,
O jasmimiro apreste
Em vestes de noivado,
Aromas de espalhar,
Narra ao azul do céu
Al grão alvibrante
Da tapuia do altar...

SAUDADE

Em despedida a tarde
Que se atenua,
A quaresma
De roxo se vestiu;
Faz-nos lembrar
Pobre sinha de antanho,
Na saudade de alguém
Que lhe fugiu...

ASSOMBRAÇÃO

Toda coberta de flocos
Pálidamente brancos,
Solitária, a erguer-se
Envolvida de luar,
A pintura parece um céu
[mitério...]
De almas penadas
A planura ensonando,
Mortalhas a agitar...

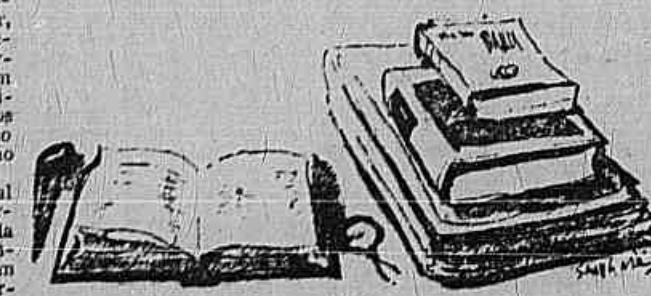
RIQUEZA

É rica, muito rica
A romaneira,
E ao sopro da brisa
Espalha pelo chão
As penas raras que no fruto
[se escondem]
Rubis, rubis em profusão
[são...]

SYLVIA PATRICIA

O ESCRITOR E A PROFISSÃO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



SESENTA e tantos escritores, da geração crepuscular, da merced e da matutina, reuniram-se há tempo em certo lugar do Rio, escolheram um presidente. Este é Jorge de Lima, que os melhores espíritos ainda saudam pelo seu último e admirável trabalho, "Invenção de Orfeu".

Não há no Distrito Federal quem não conheça o homem Jorge de Lima. Seu consultório da Praça Floriano recebe mais clientes do que um banco, e a alguns lhe chamam pequena autarquia. Com efeito, essa engenhosa e fantástica organização, além da comunhão de ideias médicas e de uns tantos instrumentos especializados, compreende um museu de arte moderna, outro de arte sacra, uma livreria, uma academia de letras, um local de batizado e — acredite-se ou não — uma tipografia, o "Artisanato Literário".

Falando dos clientes e posso dizer que são dos mais variados. Entre eles há até pessoas enfermas, além das que figuram-se para se confiarem aos cuidados benevolentes do clínico. O normal é a saúde que vai aquecendo primeiro passo verificar-se a si mesma, proclamando uma doença imaginária, afinal tão válida como outras. Inúmeras pessoas que procuram a Jorge não querem nada, senão o conforto de sua estima. Outras muitas preferem um milhão de objetos dentro e fora da medicina. O poeta escuta-as a todas e a cada uma atende de forma conveniente e simpática. Remédios, conselhos dietéticos, recomendações, conversa fiada — eis algumas dentre as infinitas matérias que podem constituir o consultório de Jorge de Lima.

Os quadros, esculturas e fotografias do dono da casa lá figuram pelo-méio, dando impressão de que às vezes Jorge espera um doente e o outro limpa a alma se consagrando ao trabalho artístico. Na realidade, Jorge pinta, esculpe e fotografa durante o expediente porque o expediente para ele, começa antes do alvorecer e se derrama no lombo da noite.

Ao lado de suas obras, as imagens antigas, os fragmentos de altar, as alfaias de cozinha, e secretamente nutrir este propósito: sugerir à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o tombamento do consultório sacro de Jorge de Lima, ou (que Jorge não ouça) a desapropriação desses valores.

A pequena oficina tipográfica e o salão de melhoramento acrescentado ao conjunto, e não creio ser indiscreto informando que lá fui encontrar, manejando o compositores, feliz como um homem liberto afinal das contingências, e que descobriu as algaris do artesanato, o crítico de poesia Lima Santa Cruz. De resto, conservo um exemplar da chapla escolhida na última eleição (feito em que houve o embargo da escola, pois o outro candidato era Marques Rebelo), e conservo-o porque saiu desse prelo requintado e está impresso em caracteres Garatunda.

A um homem assim querido de seus semelhantes — e o semelhante do escritor não é muito propenso à afeição — compreende-se tenha cabido a presidência da nova sociedade de escritores, que vem, mais uma vez, defender ideias de organização profissional.

Não se conseguiu ainda entre nós interessar o literato nos seus problemas práticos. É mais fácil induzi-lo a cogitar dos negócios internacionais, em que funcionará como corista de grande partido ou de uma cadeia de interesses, pois o escritor costuma ser tão ingenuo como as crianças, por mais alto que seja o seu espírito. Ou talvez por causa disso mesmo.

O Código Civil regula e protege em seu livro II, "do direito das coisas", a propriedade literária, mas sucede que escritor nenhum parece ter lido jamais esse diploma que cogitado de sua aplicação. Há, é certo, organizações eficientes, que vejam por esse ou aquele ramo do direito autoral, como o dos escritores teatrais ou dos compositores. Mas a grande maioria dos autores literários ignora basicamente que sua atitude pode e deve ser objeto de relação econômica estável e assegurar-lhe recursos que se habitua a pedir ao emprego público.

Compreende e espera que a sua hora soasse.

Certa manhã avistei, de longe, o dono que se lhe dirigia com as mãos atrás das costas, segurando qualquer coisa — talvez um livro ou um pedaço de papel. Então, na sua alma pareceu-lhe sentir não uma dor, mas uma mágoa, uma profunda mágoa, pelo dono que vira criança, com quem brincara, que acompanhara através dos tempos, ao pé do qual se detinha tantas vezes para receber submisso, às vergastadas que merecera. E esta mágoa pareceu dar-lhe forças para levantar-se e, gemendo, chorando, arrastou-se até o dono, arrastando o que lhe restava de vida, e caiu sobre os pés do dono, e encobriu-o, e esperou.

Certa noite, não se tinha ele agarrado às exaustões do galeno que viera roubar marcas da árvore junto da cerca? Sentira mesmo durante muitos anos a dor da paixão que então lhe viera na cabeça. E outra vez... Mas quando não fizera e quando não sofrera Grivel, o fiel cão de guarda?

Mas o tempo passa, e a vida logo. Agora, era velho. Já nem podia ir até a porta da cozinha para que lhe dessem um ovo a lamber. Por vezes, ficava dias inteiros sem nada engolir, por que não podia mexer-se. E agora, ultimamente, sentia dores atroz. Urvava. E sobretudo à noite — quando já não tinha com que se entreter, quando já não via os outros cães, quando ficava só, ele e o seu sofrimento — sobretudo à noite a doença torturava-o. E urrava. Primeiro semia, balinhava, com a boca cerrada, a língua encolida, gemia profundamente, como se o coração lhe saltasse do peito. Depois sentia arrepios; os espasmos desceram-lhe às maxilas e os gemidos tornavam-se mais fortes, mais agudos. Em seguida chorava, chorava como choram os homens, com lágrimas quentes que lhe deslizavam pelo rosto e pareciam queimá-lo. E por fim, encolido pelo dor, não podia suportá-la mais, e urrava, urrava de novo terrivelmente, com os dentes às fúrias das suas entranhas, com todo o esforço de sua voz, urrava de maneira atroz, e o seu urrar ressoava até ao longe, onde lhe respondia o eco, com um outro cão, que teria chorado de dor por ele. E de manhã, ao despertar, de madrugada, a dor já esgotada, sobre a cama de palha.

E todos os dias a amaldiçoação, ao passar perto dele. Todos os seus urros per-

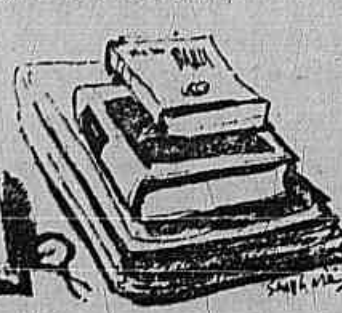
blico b' outros campos alheios à sua vocação.

Não se criará da noite para o dia, no Brasil, a profissão de homem de letras, que depende de um mercado maior, de uma ampla de escolas, e de um modo geral, de levantamento do padrão de vida do povo. Mas todas as circunstâncias favoráveis se forem delineando serão inócuas se não se despertar no escritor uma consciência crescente da necessidade de sua profissionalização, e a essa tarefa deve dedicar-se o órgão literário, o órgão de divulgação, de articulação com entidades congêneres dos Estados.

Até aqui, só conseguiremos fundar clubes políticos ou grêmios literários.

Os segundos andam cada vez menos prestigiados, e o tédio e algumas vezes o ridículo constituem a atmosfera dessas assembleias atravessadas no tempo. Mas os primeiros insistem em viver, e não vamos combatê-lo por isso; apenas, não se denominem sociedade de escritores, visando a fins de interesse específico da classe, quando estas nada têm a ver com as suas ambiciosas preocupações.

Precisa-se, para o escritor de romance, poesia e ensaio, como para o autor de obras didáticas e científicas, de um instrumento de solidariedade, fiscalização e defesa, que já ampara o autor de comédias e de letras



de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

Precisa-se, para o escritor de romance, poesia e ensaio, como para o autor de obras didáticas e científicas, de um instrumento de solidariedade, fiscalização e defesa, que já ampara o autor de comédias e de letras

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas; que estabeleça tipos de contrato de edição e vele pelo seu cumprimento; que se interesse pelo trabalho dos tradutores, obtendo condições melhores de remuneração, ao mesmo tempo que estimule a criação dos padrões técnicos desse gênero de criação literária; que aproxime e harmonize num entendimento de proveito comum autores, editores e leitores, não em vez de separá-los; que, no lugar de simplesmente protestar com mau humor ou fingida cólera contra o tentado à liberdade de expressão do escritor, defenda essa liberdade perante as agências do governo e os tribunais; que vá amanhando o pecúlio com o qual só possível levar assistência sílvica e eficaz ao confrade inválido; que, por fim, ao nosso prezado e fantasmagórico escritor o serviço de fazê-lo acreditar em si mesmo, e, acreditando, existir como profissional.

de samba. Um escritor organizado e ativo que, se ocupa de seus negócios, cobre o preço de seus colaborações, dispensa-se de alguns canadais quotidianos; que estenda o olho vigilante até à província, e impeça a reprodução não autorizada de seus artigos, contos e poemas

1000

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A REVIDENCE

deverão beneficiar-se regularmente com seus empréstimos, no prazo de 48 meses, e mediante construção em folha. Servidores e suas respectivas famílias não farão jus a empréstimos ao contar com a fiança de dois servidores efetivos, cujos vencimentos estejam isentos de desconto com o mesmo critério de habilitação ao empréstimo. Faz-se mediante requerimento ao presidente do Instituto, (para assinatura de dois servidores) e para segurados (para assinatura do profissional devidamente habilitado): declaração de fiança do empregador ou de dois segurados que trabalhem na mesma empresa.

CONSULTAS

Romeo de Sá, São Paulo — Tenho 56 anos.

A idade máxima para ingressar no IAP é 65 anos. Ademais, Hersono de Sá, São Paulo — Qual o salário mínimo desta cidade? — Cr\$ 600,00.

Custuzo Loulele, Belo Horizonte

b) — segurados que percebem remuneração fixa também têm direito de receber o salário líquido que seria devido se eles também comprovar que percebem salário líquido que seria devido da previdência social".

dirigir-se Às Delezaças dos Institutos e Caixas novas Capital a fim de obter panfletos de divulgação sobre a matrícula.

A correspondência contendo consultas deve ser encaminhada diretamente para Seção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

MILITAR

é Pereira Guedes, s.º 254 - Fernando Bampelo de Medeiros, s.º 255 - Luis Botelho Medeiros, s.º 255 - Geraldo José Mesquita Teixeira, s.º 257 - Carlos Alberto Borges Santos, s.º 258 - Valtér da Silva Palmeira, s.º 255 - Valtér da Silva Palmeira, s.º 255 - Valtér da Silva Palmeira, s.º 260 - Fernando Augusto Cesar Melo, s.º 262 - Hugo Soares Pinheiro Chagas, s.º 263 - Carlos Alberto Viana Nova, s.º 264 - Edson Ferreira da Silva Pôrto, s.º 266 - Celso Machado Pombo, s.º 268 - Edson Brandão Brandão, s.º 268 - Moacir dos Santos, s.º 269 - Ulbratan Manes, s.º 270 - José Albino Monteiro, s.º 271 - Antonio Carlos Klug Fontes, s.º 272 - An Leiros Ferro, s.º 273

— Luis Felipe do Paço Matoso
Mala, 5.º; 102 — Luis Carlos Vieira
mano Emanuel Laurindo Gouv
5.º; 375 — Marcelo Gualberto M

[illegible]

226 — Luis Sergio de Oliveira Soares, 5,7; 227 — Carlos Alberto Bran-

Ivan Lúcio Tavares Macedo Dias, 5,0; 312
 → Odillon Carlos Braga, 5,0; 313
 → Roberto Khalill Read, 5,0; 314
 → Josemar Devena Arcoverde, 5,0; 315
 → Aristides Metram Caire, 5,0; 316
 → Joaquim Hugo Carneiro de Mendonça, 5,0; 317
 → Halcel Galindo Peres, 5,0; 318
 → Humberto Campos Saldanha, 5,0; 319
 → Ricardo Roberto Tavares, 5,0; 320
 → Haucilio de Siqueira e Melo, 5,0; 321
 → Glaucio Ernani Fontenele, 5,0; 322
 → Luis Ronaldo Mac Cormack da Costa, 5,0; 323
 → Claudio João de Faria Brito, 5,0; 324
 → Carlos

se as matriculas para as diferen-
s séries do curso ginasial far-se-ão

ge Ramos Cardoso dos Santos, 5,0; 327 — Antonio Mario de Sousa Vale, 5,0; 328 — Franklin Balaciano Pedreira, 5,0; 329 — Hugo Cesar da Silva, 5,0; 330 — José Teixeira Louzada, 5,0; 331 — José Augusto de Oliveira S4, 5,0; 332 — Luis Mauro Ramalho, 5,0; 333 — Eliderto Morais de S4, 5,0; 334 — Luis Fernando Barbedo, 5,0.

CONCURSOS

PORTUGUES
e Autarquias, resolu- 30,00
CURSOS, pelo Professor 30,00
CURSO MORAES-BARROS, na
do da União das Operárias de
(Livraria Chantecler). Aten-
SO POSTAL. (10106)

Proporcione a seu filho uma educação completa, no cli

OS A. WERNECK
Cursos Culturais já realizados
(no Rio)
Científico, Comercial, Téc. de
Tipografia SENAC

TÁ DE MOSC		EXTERNATO — INTERNATO — SEMI-INTERNATO
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31	32	33
34	35	36
37	38	39
40	41	42
43	44	45
46	47	48
49	50	51
52	53	54
55	56	57
58	59	60
61	62	63
64	65	66
67	68	69
70	71	72
73	74	75
76	77	78
79	80	81
82	83	84
85	86	87
88	89	90
91	92	93
94	95	96
97	98	99
100	101	102
103	104	105
106	107	108
109	110	111
112	113	114
115	116	117
118	119	120
121	122	123
124	125	126
127	128	129
130	131	132
133	134	135
136	137	138
139	140	141
142	143	144
145	146	147
148	149	150
151	152	153
154	155	156
157	158	159
160	161	162
163	164	165
166	167	168
169	170	171
172	173	174
175	176	177
178	179	180
181	182	183
184	185	186
187	188	189
190	191	192
193	194	195
196	197	198
199	200	201
202	203	204
205	206	207
208	209	210
211	212	213
214	215	216
217	218	219
220	221	222
223	224	225
226	227	228
229	230	231
232	233	234
235	236	237
238	239	240
241	242	243
244	245	246
247	248	249
250	251	252
253	254	255
256	257	258
259	260	261
262	263	264
265	266	267
268	269	270
271	272	273
274	275	276
277	278	279
280	281	282
283	284	285
286	287	288
289	290	291
292	293	294
295	296	297
298	299	300
301	302	303
304	305	306
307	308	309
310	311	312
313	314	315
316	317	318
319	320	321
322	323	324
325	326	327
328	329	330
331	332	333
334	335	336
337	338	339
340	341	342
343	344	345
346	347	348
349	350	351
352	353	354
355	356	357
358	359	360
361	362	363
364	365	366

Tel. 3410 — Petrópolis.
4 - Tel. 2867 — Estado do Rio.

IENTIFICO
NOTURNO
ERA CRUZ
PO DOCENTE
Pedagógicas, dispo
Laboratórios.
ANSFERÊNCIAS
345 — Tel. 48-8222
(32590)

...EIRA VEZ NO BRASIL

CIÊNCIAS MÉDICAS
TERNO FEDERAL — DIPLO-
MA PAÍS — RUAS: FONSECA
OLIVEIRA VEIGA, 25-45 —
MANEIRO
 (Relator: Jorge Bandeira de
 David Sanson. T. Rocha Lagos.

Cr\$ 30,00
Cr\$ 30,00

Amplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa,
Paul Bittencourt, Adauto Botelho,
Manoel Abreu, Jacinto Campos,
Souza Araújo, J. V. Colares, Pedro
A. Lourenço Jorge, Aloysio de
Mac-Clure, Mariano de Andrade,
Castro, Dagmar Chaves, Mota Mala,
Thales Dias e M. Barreto Neto.



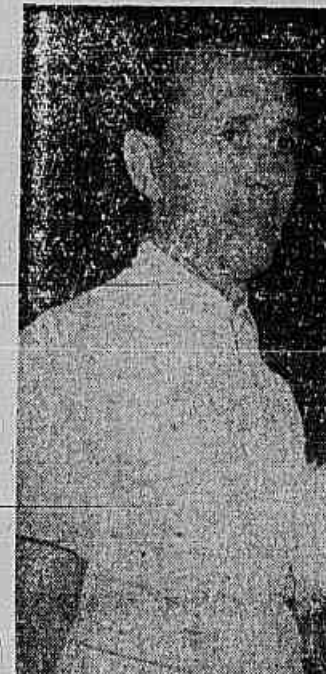
A defesa botafoguense em ação contra o América. Vemos uma defesa de Oswaldo, protegido por Gerson, enquanto Leônidas procura intervir no lance

PROSEGUE A RODADA

DECIDE-SE O QUINTO PÔSTO

Botafogo e América realizarão em São Januário o principal jogo de hoje — Perfeito equilíbrio — O Fluminense enfrentará o Olaria em Alvaro Chaves — São Cristóvão x Madureira, o prélio mais fraco

Por razões amplamente conhecidas, o "clássico" de hoje, um dos pontos altos da penúltima rodada do Campeonato Carioca, que a tabela original previa para o Estádio do Maracanã, foi programado para o de São Januário. Nêle, Botafogo e América jogarão à tarde, constituindo o "match" a principal atração da sabatina.



Orlando, que deverá reaparecer no ataque do Fluminense, aparece no clichê ao lado de Zezé Moreira

O interesse que existe em torno da pugna se justifica pela decisão do quinto posto, Alvinegro e rubro, após acidentada campanha, chegam ao fim do certame iguais. Se bem que a posição não seja das mais expressivas, desejam-na com ardor, pois a sua conquista significará um motivo de alegria aos seus torcedores, que tão poucas vezes experimentaram momentos como esse na temporada prestes a encerrar-se.

A situação de ambos no Campeonato diz melhor do que qualquer comentário sobre o equilíbrio que reveste a peça. Espera-se um duelo perfeitamente distribuído em volume de jogo. Os prognósticos não se ariscam a eleger um favorito.

Há curiosidade pela reação dos botafoguenses, agora que voltaram a ser dirigidos por Carillo Rocha. Santos, ao que tudo indica está de novo ausente. O América não tem problemas.

Além do citado prélio, a rodada prosseguirá com dois outros: Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves e São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo.

Evitar que isto suceda é o grande objetivo.

Antes, porém terá que ultrapassar um obstáculo perigoso, não obstante o decréscimo de produção do Olaria, que em sua última exibição caiu por 4 x 0 ante o São Cristóvão. Os "baristas" prometem forte resistência.

Apesar das dificuldades que certamente encontrará, o quadro tricolor é apontado como provável vencedor.

A hipótese de uma surpresa não predomina.

SÃO CRISTÓVÃO X MADUREIRA

O São Cristóvão parece disposto a fugir à "lanterna". Empreendeu na semana passada uma entusiástica recuperação, derrotando o Olaria de forma imprevista. Contra o Madureira, beneficiado pelo fator campo, acredita-se que possa obter o segundo triunfo consecutivo.

O motivo dessa atitude extrema prende-se à punição de um jogo aplicada ao jogador, do Bangu. O clube alvirrubro conseguiu o efeito suspensivo da pena, recorrendo ao C.N.D., que, por intermédio do sr. Orsini Coriolano, concedeu a medida. Não se conformou com o fato o T.V.D. Fez um protesto à altura. E chegou mesmo a pedir que não se procedesse a aprovação do jogo, até o julgamento normal do referido recurso.

O sr. Elmano Cruz pessoalmente entendeu-se com o presidente do C. N. D., a quem expôs o seu ponto de vista na questão. Mas tudo ficou como estava. Não houve outra alternativa senão solicitar demissão. O Tribunal considerou-se desinteressado com uma decisão que, embora proferida em função aparentemente leal, não escondia a maneira como foi forjada.

O caso VERMELHO

O motivo dessa atitude extrema prende-se à punição de um jogo aplicada ao jogador, do Bangu. O clube alvirrubro conseguiu o efeito suspensivo da pena, recorrendo ao C.N.D., que, por intermédio do sr. Orsini Coriolano, concedeu a medida. Não se conformou com o fato o T.V.D. Fez um protesto à altura. E chegou mesmo a pedir que não se procedesse a aprovação do jogo, até o julgamento normal do referido recurso.

O sr. Elmano Cruz pessoalmente entendeu-se com o presidente do C. N. D., a quem expôs o seu ponto de vista na questão. Mas tudo ficou como estava. Não houve outra alternativa senão solicitar demissão. O Tribunal considerou-se desinteressado com uma decisão que, embora proferida em função aparentemente leal, não escondia a maneira como foi forjada.

O caso VERMELHO

O motivo dessa atitude extrema prende-se à punição de um jogo aplicada ao jogador, do Bangu. O clube alvirrubro conseguiu o efeito suspensivo da pena, recorrendo ao C.N.D., que, por intermédio do sr. Orsini Coriolano, concedeu a medida. Não se conformou com o fato o T.V.D. Fez um protesto à altura. E chegou mesmo a pedir que não se procedesse a aprovação do jogo, até o julgamento normal do referido recurso.

AUGUSTO: "Mais difícil vencer o Bangu"

O treino do Vasco já tinha terminado, e os jogadores suados com o exercício de 30 minutos de baixo de um sol inclemente, se dirigiam para o vestiário em busca de uma ducha confortadora. Divisivos Av. e Vasco 2x1; São Cristóvão 1x1; e Vasco 2x1.

Walter Mesquita: — Fluminense 3x0; América 2x1; São Cristóvão 1x1; e Vasco 2x1.

Art. Lage: — Fluminense 4x1; América 2x1; São Cristóvão 2x1; e Vasco 3x1.

Achilles Chahor: — Fluminense 3x2; América 4x3; São Cristóvão 1x1 e Bangu 1x0.

Ymar Buarque: — Fluminense 3x2; América 2x2; São Cristóvão 3x2 e Vasco 2x1.

Rafael Rocha: — Fluminense 3x1; Botafogo 2x1; Madureira 2x0 e Bangu 1x0.

Roberto Miranda: — Fluminense 4x1; América 3x2; São Cristóvão 4x2 e Vasco 1x1.

ário, e também, com maior razão ainda, sobre o título prestes a ser conquistado em favor do Vasco.

O veterano jogador, mais veterano em futebol que propriamente em idade, apesar de cansado não se furtou a atender-nos, e quando insinuamos que estava de posse de um título de campeão, retrucou:

— Realmente falta pouco; todavia, somente depois do jogo com o Bangu, é que podemos dar vasa ao nosso contentamento.

— Tem assistido o Bangu jogar? — Inevavelmente o retorno de Rangel deu mais solidez à defesa do Bangu neste campeonato, quando o enfrentamos no turno. Depois disso, não tive oportunidade. Sei todavia, que no momento está o Bangu em melhores condições do que quando enfrentei e perdi para o Vasco no turno.

ZIZINHO A MOLA

— A que atribui esta melhoria? — Inevavelmente o retorno de Rangel deu mais solidez à defesa do Bangu neste campeonato, quando o enfrentamos no turno. Depois disso, não tive oportunidade. Sei todavia, que no momento está o Bangu em melhores condições do que quando enfrentei e perdi para o Vasco no turno.

ZIZINHO A MOLA

— A que atribui esta melhoria? — Inevavelmente o retorno de Rangel deu mais solidez à defesa do Bangu neste campeonato, quando o enfrentamos no turno. Depois disso, não tive oportunidade. Sei todavia, que no momento está o Bangu em melhores condições do que quando enfrentei e perdi para o Vasco no turno.

O XV DE PIRACICABA IRÁ A AMÉRICA CENTRAL

São Paulo, 16 (Asp.) — Anunciase que o XV de Novembro, de Piracicaba, está em entendimentos para fazer excursão à América Central, em fevereiro próximo, quando disputará jogos na Guatemala, Costa Rica, Equador e San Salvador.

"PLACARD" DE HOJE

BOTAFOGO X AMÉRICA

LOCAL — Estádio de São Januário. QUADROS: América — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Pepe, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruairinho e Juvenal; Parguão, Cecy (Geninho), Bravo, Zezinho e Braguinha.

FLUMINENSE X OLARIA

LOCAL — Estádio de Alvaro Chaves. QUADROS: Fluminense — Castilho; Bindaro e Pinheiro; Jairi Edson e Bigode; Telê, Orlando, Villalobos, Didi e Quirino.

Olaria — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

S. CRISTÓVÃO X MADUREIRA

LOCAL — Estádio de Figueira de Melo. QUADROS: São Cristóvão — Luiz; Waldir e Manoelzinho; Inácio, Genê e Ney; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Madureira — Iracê; Mario e Darcy; Hermínio, Bitun e Walter; Oswaldo, Evairito, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

HORARIO COMUM

Aspirantes — 14.45. Titulares — 16.45.

Campeonato paulista

Comercial x XV de Novembro

São Paulo, 16 (Asp.) — Os dirigentes do Comercial e do XV de Novembro, de Jau, acertaram na noite de ontem, a antecipação do jogo, para a tarde de domingo, para a tarde de amanhã. O encontro terá como palco o gramado da rua Javari, sendo a única partida antecipada de domingo.

A SITUAÇÃO ATUAL

São Paulo, 16 (Asp.) — A classificação atual dos clubes concorrentes ao título de campeão paulista de futebol da 1ª divisão, é a seguinte, após a 16ª rodada do retorno: 1.º Corinthians, 6 pontos perdidos — 2.º São Paulo, 9 — 3.º Portuguesa de Desportos, 15 — 4.º Palestra Itália, 16 — 5.º Santos, 17 — 6.º XV de Piracicaba, 24 — 7.º Comercial, 28 — 8.º XV de Jau, 29 — 9.º Nacional, Guarani e Jaboaquara 31 — 10.º A. A. Portuguesa, 33 — 11.º Itapetinga e Ponte Preta, 34 — 12.º Juventus, 36 — 13.º Radium, 39 pontos perdidos.

A primeira hora de hoje, saiu um "Constelação" da Panair, comandado pelo piloto Cerqueira Leite, com destino a Buenos Aires, e que leva instruções de afastar-se um pouco da rota à altura do Cabo de Santa Maria, com objetivo de evitar localizar o "Vendaval" e consequentemente dar as informações que tão ansiosamente estão sendo aguardadas.

Entretanto, essa dificuldade teria sido afastada, se o "Vendaval", ao contrário do que vem fazendo, rumando diretamente a Punta del Este, fizesse escalas em alguns portos como fizeram outros concorrentes, pois assim poderia ser acompanhada a sua viagem.

As primeiras horas de hoje, saiu um "Constelação" da Panair, comandado pelo piloto Cerqueira Leite, com destino a Buenos Aires, e que leva instruções de afastar-se um pouco da rota à altura do Cabo de Santa Maria, com objetivo de evitar localizar o "Vendaval" e consequentemente dar as informações que tão ansiosamente estão sendo aguardadas.

Entretanto, essa dificuldade teria sido afastada, se o "Vendaval", ao contrário do que vem fazendo, rumando diretamente a Punta del Este, fizesse escalas em alguns portos como fizeram outros concorrentes, pois assim poderia ser acompanhada a sua viagem.

As primeiras horas de hoje, saiu um "Constelação" da Panair, comandado pelo piloto Cerqueira Leite, com destino a Buenos Aires, e que leva instruções de afastar-se um pouco da rota à altura do Cabo de Santa Maria, com objetivo de evitar localizar o "Vendaval" e consequentemente dar as informações que tão ansiosamente estão sendo aguardadas.

Entretanto, essa dificuldade teria sido afastada, se o "Vendaval", ao contrário do que vem fazendo, rumando diretamente a Punta del Este, fizesse escalas em alguns portos como fizeram outros concorrentes, pois assim poderia ser acompanhada a sua viagem.

As primeiras horas de hoje, saiu um "Constelação" da Panair, comandado pelo piloto Cerqueira Leite, com destino a Buenos Aires, e que leva instruções de afastar-se um pouco da rota à altura do Cabo de Santa Maria, com objetivo de evitar localizar o "Vendaval" e consequentemente dar as informações que tão ansiosamente estão sendo aguardadas.



Não há dúvida de que o "Vendaval" continua na sua marcha a firme rumo a Punta del Este, onde, aliás, deverá chegar no decorrer do dia de hoje, segundo as previsões gerais. Ao lado, a tripulação do "Nathaly", de Fábio Faria Souto, que ontem passou pelo porto de Laguna, ao sul de Santa Catarina

O "Vendaval" em águas do Prata

Esperado hoje em Punta del Este o mais famoso concorrente brasileiro à Buenos Aires-Rio -- Passou em Laguna o "Nathaly" -- Embarcou o "Ondina" -- A flotilha naval

A escassez de notícias sobre o "Vendaval" motivou inúmeros apelos aos latistas brasileiros, mas os dois por conhecer a posição exata em que se encontra o famoso barco brasileiro, não ao encontro desses desejos, a Panair do Brasil, por intermédio do seu departamento de publicidade, entrou ontem em contato com o Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura, para comunicar que, a partir de hoje, procurará localizar o veleiro nacional.

A medida que vai ser posta em prática não foi ditada por estar o

portado para bordo do paquete "Eveltas", prosseguindo viagem, agora embarcado, para o ponto de partida da III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Com destino a Buenos Aires seguirá a 21 do corrente o navio capitaneado pela flotilha brasileira que fará a cobertura da Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. O navio em apêlo é o destróier "Apa", que será comandado pelo capitão de mar e guerra Raulo G. Sampaio.

Os demais componentes do grupo serão os seguintes navios: contra-torpedeiros "Bauri", "Bocaina", "Babilônia" e o caça-submarinos "Guajará".

Devido a um defeito no motor esteve retido alguns dias no porto de Santos, o "Nathaly". O referido barco já foi devidamente consertado e prossegue viagem diretamente para a Argentina, sob o comando de Fábio Faria Souto.

Segundo informações que recebemos ontem, o "Nathaly" passou rapidamente pelo porto de Laguna, no sul de Santa Catarina, bem próximo ao norte do Cabo de Santa Maria, justamente o trecho mais perigoso da regata, por se encontrar o mar sempre encrespado, em face das frequentes batidas dos ventos, sempre violentos.

A bordo do navio portenho "Eva Perón", passou segunda-feira pela nossa capital, rumo a Buenos Aires, o barco português "Ribamar" e a sua respectiva tripulação que é composta dos seguintes latistas: comandante Augusto Moreira de Sá e tripulantes: Antonio Heredia, Jermias Leitão, Antonio Amaral e o mestre Joaquim.

Segundo conseguimos apurar, o "Ribamar", por se tratar de um barco de 14 metros de comprimento, por conseguinte maior que os da classe Brasil (Ondina, Mistral, etc.), apesar de ser menor que o "Vendaval", necessita de uma tripulação de oito homens. O seu comandante em face disso, espera contar com a boa vontade dos desportistas brasileiros, que naturalmente não se furtarão de colocar-se à disposição do comandante português para completar a sua guarnição.

Santos, 16 (Asp.) — Foi elaborada a tabela para o Torneio Pré-Mundial de Basquetebol Feminino a ser efetuado nesta cidade, nos dias 22, 23 e 24, com a participação das seleções do Distrito Federal, Paraná, Santos, Sorocaba e Capital de São Paulo. O calendário organizado, é o seguinte:

Dia 22 — São Paulo x Paraná e Distrito Federal x Sorocaba.

Dia 23 — Venc. do 2º jogo x Santos e venc. do 1º x perdedor do 2º.

Dia 24 — Venc. do 1º x venc. do 3º e perdedor do 3º x perdedor do 4º encontro.

O "Ribamar", em plena Regata Lisboa-Lha da Madeira

Em crise o Tribunal de Justiça Desportiva

Demitiram-se os juizes cariocas em solidariedade ao presidente Elmano Cruz e em sinal de protesto ao C. N. D.

CRUZEIRO x CHACARITA JÚNIORS

Empolgante cotejo de amanhã, em Belo Horizonte —

Belo Horizonte, 16 (da imprensa) — A temporada futebolística de 1953 será iniciada, ao que se espera, brilhantemente, pois o afeiçãoado a partir de domingo uma temporada internacional com a participação do Chacarita Juniors, da Argentina, pertencente à 1ª Divisão de Profissionais. Para o importante encontro o Cruzeiro cuidou-se com interesse, estando a sua representação bem ajustada. Ainda ontem, no avião, houve e curto, os profissionais marcaram 5 x 2 sobre os visitantes, revelando a equipe vitoriosa acerto em seus diversos setores. Terminado o ensaio, o técnico Colombo informou-nos que o quadro artilheiro, iniciará a próxima batalha assim formado:

Bernard, Lichino e Avelino; Adelfino, Pampolini e Musal; Ildu, Barba Mansa, Abelardo, Guerinio e Sahu.

CHEGOU O CHACARITA

As 11 horas de hoje chegou a esta capital a delegação do grêmio argentino, procedente da Jurema, de Fora, diretores da F.M.F. e dos clubes locais compareceram A "gara" da Central do Brasil para receber os visitantes.

NO RIO UM EMISSÁRIO MINEIRO

Belo Horizonte, 16 (da imprensa) — Seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro o locutor Adelechi Ziller. O ci-



Adelfino

AS RAZÕES DO SR. ELMANO CRUZ

Logo após o lamentável desfecho da sessão matutina do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., ouvimos o presidente demissionário desse órgão julgante, que nos declarou:

"Venho sendo mal compreendido, por falta de pleno conhecimento do assunto, a posição do Tribunal em todo este momentoso caso 'Vermelho'."

Entendeu o Tribunal que a sua decisão, punindo o referido jogador, não foi objeto de recurso regular, e assim, se não havia recurso regularmente interposto, não podia o C.N.D. nem qualquer outro órgão desportivo, dar efeito suspensivo a recurso inexistente. Foi isso que fez o C.N.D. e, procurado por mim o seu eventual presidente, já que o sr. Vargas Neto se licenciou, recusou-se a aceitar as razões que lhe expus, e que, se aceitas, poriam termo ao dissídio.

Agora quem vai dizer a palavra definitiva sobre o assunto é o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., o órgão, aliás, a quem foi endereçado o nebuloso recurso, que foi dado como admitido, upor ma simples certidão de um funcionário de secretaria da C.B.D. sem que o presidente do Tribunal, única autoridade competente, devesse tomá-lo conhecimento.

O Tribunal teve em todo o decorrer da divergência o apoio integral da Federação Metropolitana, de seu ilustre presidente, e a assistência desvelada e conciliadora do presidente da C.B.D., o sr. Rivadávia Corrêa Meyer.

Tudo, porém, em pura perda.

Ademir, a preocupação do Vasco

Além de contundido, apresentou-se fortemente gripado — Vavá de sobreaviso, enquanto Edmur tem seu reaparecimento garantido — Barbosa melhorou, mas permanece à margem do treinamento

PIORA ADEMIR

Conforme amplamente noticiamos durante toda a semana, Ademir e Barbosa se apresentaram contundidos após o prélio com o Fluminense. Ambos sofreram entorses no tornozelo, e por isso mesmo foram dispensados do treinamento de conjunto, realizando apenas exercícios leves. O estado de Barbosa, aliás, se manteve praticamente estacionário, sem sair da cama.

Edmur e Vavá

Embora Edmur nada adiantasse sobre a provável constituição da equipe vascaína para o jogo com o Bangu, é bastante animadíssimo, tendo lançado no treino de ontem Edmur e Vavá no quadro principal. A Ed-

mur caberia substituir Alfredo enquanto Vavá teria oportunidade de jogar caso Ademir não se recuperasse. Como se verifica, confirmada a escalão de Edmur e Vavá armaria o Vasco uma linha bastante modificada.

TRINO

O treino de ontem teve a duração de apenas 45 minutos, tendo o quadro principal assinado dois tentos, marcados por Edmur e Vavá contra nenhum dos reservas. Após o exercício, os jogadores do Vasco retornaram à concentração na ilha do Governador. Os quadros foram os seguintes: Titulares: C. Alberto, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Edmur, Ipojuca, Vavá e Chico. Suplentes: Ernani; Hélio e Belini; Amari, Carlinhos e Sarney; Camilo, Nabeleiro, Neisinho, Alvinho e Djalir.

NOVA EXIBIÇÃO DO ATLÉTICO EM BELEM

Belem, 16 (Asp.) — Dando continuidade a sua temporada em grandes parâmetros, o Atlético, campeão mineiro, atuará domingo, com o Bemo, fazendo sua estreia exibição. Nas fileiras do Bemo militam grandes valores do futebol nordestino, sendo mesmo base do selecionado do Pará. Terá assim, o campeão mineiro um grande adversário pela frente.

O FLAMENGO ENFRENTARÁ O ATLÉTICO

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — Foram encerrados os exames, os entendimentos para a vinda a esta capital, da equipe principal do Flamengo. O rubronegro carioca, atuará em Belo Horizonte, no próximo dia 8 de fevereiro, dando combate ao Atlético, campeão mineiro de 52. Essa partida será em homenagem ao governador Juscelino Kubitschek que comemora mais um aniversário, dirigindo os destinos de Minas Gerais.

ARBITROS DE ASPIRANTES E JUVENIS

O Departamento de Arbitros indicou os seguintes juizes para atuar nos jogos de aspirantes da penúltima rodada do campeonato de futebol:

Vasco da Gama x Bangu — Wilson L. de Souza. Auxiliares — Antonio Viug e Leão S. dos Santos.

Reserva: Francisco P. G. dos Santos. São Cristóvão x Madureira — José Monteiro.

Auxiliares — Antonio G. Moreira e Luiz E. da Costa. Reserva — Emílio B. Rodrigues.

América x Botafogo — José C. de Miranda. Auxiliares — Walter G. Costa e Walter Soares.

Reserva — Antonio H. Lopes. Fluminense x Olaria — Aristocleto F. da Rocha.

Auxiliares — Benjamim C. dos Santos e Elayr C. Alcantara. Reserva — Pedro Villas Boas.

Para as peladas de juvenis foram designados: Vasco da Gama x Bangu — Heitor de Oliveira.

Auxiliares — Amaro de S. Gomes e Lourenço P. da Silva. Reserva — Francisco P. G. dos Santos.

Botafogo x América — Serafim Moreno. Auxiliares — Oswaldo da S. Rabello e Sebastião Alcantara.

Reserva — Antonio H. Lopes. Flamengo x Bonsucesso — Cosme Roque Regis.

Auxiliares — Umbelino R. da Silva e José V. de Menezes. Reserva — Mario de O. Guimarães.

Madureira x São Cristóvão — Eyrício F. Nogueira. Auxiliares — Joanas V. Fontes e Wilson M. da Cunha.

Reserva — Emílio B. Rodrigues. Olaria x Fluminense — Gualter G. de Castro.

Auxiliares — José A. da S. Maia e Mario da S. Ribeiro. Reserva — Pedro Villas Boas.

A TABELA DO PRÉ-MUNDIAL FEMININO

Santos, 16 (Asp.) — Foi elaborada a tabela para o Torneio Pré-Mundial de Basquetebol Feminino a ser efetuado nesta cidade, nos dias 22, 23 e 24, com a participação das seleções do Distrito Federal, Paraná, Santos, Sorocaba e Capital de São Paulo. O calendário organizado, é o seguinte:

Dia 22 — São Paulo x Paraná e Distrito Federal x Sorocaba.

Dia 23 — Venc. do 2º jogo x Santos e venc. do 1º x perdedor do 2º.

rbiáveis apar-
 entes e moda-
 mo para casal.
 O do
 BLICA
 44
 (31639) 38
 — NOVA FRIBURGO
 quenos Aptos. de sala

de receber dire-
ta destes afama-
da Casa Milton,
(10163) 75

OS
de modelos de cas-
milia garantia. Faci-
em exposição, nas
entre Avenida e Gen-
(65219) 75

ANO PLEYEL
do, ótimo estado. Ver:
do. 18, Apt. 102.
(10294) 15

OS NOVOS
marcas a vista e 20 me-
mento 12 000 - Rua Dou-
113 - Caieta

~~~~~

**rações**

**4 peças e 12 cadeiras**  
de madeira - Vende-se à Rua  
do Comércio 21-46/63 das 12.00  
às 13.00 (4705) 83

**- Domitório completo**  
com banheiro, quase novo, pre-  
ço Av. Copacabana 168,  
11 (10594) 83

**- Armário ótimo estado,**  
Dr. Aguiar, Rua B. Ba-  
rão 381 - Ipanema,  
11 (30307) 83

**- Sofá novo, 30 cm. Seis**  
pessoas, Rua Estrela, Tam-  
boi, 11 (603) 83

**- Preço Cr\$ 1.000,00**  
(603) 83

**um grupo entafado** na  
Rua Domingos Pereira,  
bairro. Sábado e  
domingo (19978) 83

**para desocupar espaço,**  
de solteiro, de 2 ca-  
deiras-vestidos, 1 bufe,  
1 mesa, 4 cadeiras,  
e Barroco, 102, ap. 203,  
11 (19978) 83

**PRO MOVEIS**  
**Fone 28-6721**

**MA DE CRIANÇA**

uma, laqueada, perfeito  
patinado, cama de gra-  
fer a 3 traves e Rua Fei-  
da n.º 22. Apartamento  
banha. (4733) 83

5

**Atúlio sócio do Club**  
**Rua Dias Ferreira, 25,**  
**Belém.**  
**(14568) 74**

**Vendem-se cofres, ar-  
co, prensas, móveis de  
compram-se cofres usa-  
-tório Olton, 120. Tel.:  
(09051) 64**

**FRASE — Mudar a cor  
algum defeito em seus  
casas ou de escritório?**

8. armas&es empahe-  
das de m&ov&es. Est&ua-  
do enc&arga-se telef&o-  
-532.

(00649) 1&

AS LUC&AS -- Tra-  
t&mental e de beleza. 8&  
m&ic&ido. Da. Eny e Sr.  
3887.

(13917) 74

TAXA em qualquer  
C&as qual&er form&o-  
a gasolina Caixa Pos-  
ta do P&ral -- Com T-  
(10119) 74

Para lim&pa em geral,  
e lim&pa de &ul&a  
per&ido e r&pid&e pro-  
-da-se boas refer&en-  
-424 Ch&amar Ant&nio.

(8288) 74

ON  
CRISTO HUNTER  
MENIDGES  
E  
S DISMINTING  
EMILAS

ON  
Obriga do Cristo Recon-  
corre reitor, mendigos,  
desempareda, e mais  
que deve individual  
a mendicância

ANDO A CARIDADE

da Glória Castelo  
 de Jesus Sampaio  
 da Sociedade  
 da Taveras  
 Costa  
 Batista







de alto tratamento. Preço de Cr\$ 800.000,00 e o

**ITAL DA REPÚBLICA**  
horas em diante

[illegible]

— Lado da Sombra — há salas para escritórios. Os da pelo LAR BRASILEIRO. Deve aproveitar!...

IO do  
AL DA REPÚBLICA

as 10 horas em diante)

plano, que mede 4.500 m<sup>2</sup>,

da Av. Brasil, em Ramos,  
virtude de ser o ponto cen-  
e, e, por um preço excelente.

**ITAL DA REPÚBLICA**  
(10 horas em diante)

**RES!...**

o resto até a entrega das chaves para os que desejam possuir para os associados do I. A. P.

**L DA REPÚBLICA S**  
lefone : 43-1044  
oras em diante)

TE

nos em condomínio, com a  
s apartamentos, mobiliados  
esentam uma oportunidade ú  
uanto antes. Entrega imedia

**IMOBILIÁRIO do**  
**CAPITAL DA REPÚBLICA**  
Telefone : 43-1044  
em diante

**ACE HOTEL**  
600 mil cruzeiros 5 apartan  
s. Av. Rio Branco: o restau

**Atlântica — Aparlan**

to de luz para entrada simétrica, n-  
plas 2 quartos, 2 banheiros, lavabo  
de inverno e mesmo mármore,  
7.7. Preço C\$ 2.000,00, para 1/2  
tal. 15-444. R-4-2-2 não interfere

[illegible]

**PETRÓPOLIS**

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

\_\_\_\_\_







FLYNN • SCOTT • BOGART • HOPKINS

# CARAVANA DO OURO

GUARDEM! A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sonharei com VOCE

Day Thomas

LOVEJOY-WYMORE

MICHAEL CURTIZ

2.ª Feira

Horario 2-4-6-8-10

RIAN TRIBE

GOLISELL AVENIDOR

UMA NOITE NO TABARIN

TEATRO SERRADOR

PAULO MAGALHÃES

CARNAVAL DO MIL

E AS MULHERES MAIS BONITAS DO BRASIL

GRACIA • BELEZA • MALICIA

SUCESSO ESPETACULAR

WALTER DAVILA NELIA PAULA

AMOREI MILHOES!

RENATA FRONZI

Antonio VILAR

Santa DESONRA

ELU PARVO

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Teatro COPACABANA

"A MULHER SEM ALMA"

MORINEAU JARDEL FILHO

AURORA ABOIM • ARMANDO BARRA • JUDITH MORAES

LIGIA NUNES • CILO COSTA • FERNANDA MULLER • PAUL HENRIQUE

LAURA SUAREZ

HOJE às 16 e 21.30 hs

LEBELSON MODAS

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

DIRCINHA BATISTA

DORIVAL CAYMI

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

SILVEIRA SAMPAIO

"Deu Freud Contra"

"FLAGRANTES DO RIO Nº 2"

ESCRAVO DE SI MESMO

HOJE

IDA LUPINO ROBERT RYAN

TERROR NO INFERNO VERDE!

PAINE FLEMING TUCKER

Ouro dos Piratas

RENATO MURCE APRESENTA

CONTELAÇÃO GLORIA

ELIANA • CYL FARNEY

RENATO RESTIER • SUSY KIRBY

GEORGE GREEN

MEDICAMENTOS

que recomendam um laboratório

SANAGRIPE

ANTAGONICO

ANATOSSE

COMPRAM-SE

ROUPAS USADAS

43-9232

GUARANA MAUES

CASA GUARANA

COMPRAM-SE TUDO

ROUPAS USADAS

43-7180

COMPRO

1 PIANO

29-0876

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

Telefone 42-0288

AMBIENTE ACOLHEDOR E LUXUOSO

DIARIA A PARTIR DE Cr\$ 65,00

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

JARDINS DE INVERNO

Máquinas de Costura - Compram-se

42-1184

NÃO SAIA DE CASA!

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

EMPRESA TEXTIL

42-1184

PINTURAS GERAES

42-1184

TAPETES E CORTINAS

42-1184

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

SILVEIRA SAMPAIO

"Deu Freud Contra"

"FLAGRANTES DO RIO Nº 2"

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

SILVEIRA SAMPAIO

"Deu Freud Contra"

"FLAGRANTES DO RIO Nº 2"

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

ESCRAVO DE SI MESMO

HOJE

IDA LUPINO ROBERT RYAN

TERROR NO INFERNO VERDE!

PAINE FLEMING TUCKER

Ouro dos Piratas

RENATO MURCE APRESENTA

CONTELAÇÃO GLORIA

ELIANA • CYL FARNEY

RENATO RESTIER • SUSY KIRBY

GEORGE GREEN

MEDICAMENTOS

que recomendam um laboratório

SANAGRIPE

ANTAGONICO

ANATOSSE

COMPRAM-SE

ROUPAS USADAS

43-9232

GUARANA MAUES

CASA GUARANA

COMPRAM-SE TUDO

ROUPAS USADAS

43-7180

COMPRO

1 PIANO

29-0876

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

Telefone 42-0288

AMBIENTE ACOLHEDOR E LUXUOSO

DIARIA A PARTIR DE Cr\$ 65,00

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

JARDINS DE INVERNO

Máquinas de Costura - Compram-se

42-1184

NÃO SAIA DE CASA!

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

EMPRESA TEXTIL

42-1184

PINTURAS GERAES

42-1184

TAPETES E CORTINAS

42-1184

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

SILVEIRA SAMPAIO

"Deu Freud Contra"

"FLAGRANTES DO RIO Nº 2"

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

SILVEIRA SAMPAIO

"Deu Freud Contra"

"FLAGRANTES DO RIO Nº 2"

BOITE

PLAZA COPACABANA HOTEL

HOJE

ESTHER WILLIAMS

EVAN GAGNE

ESTOFADOR

Telefone 25-8440

PINTURAS

Em prédios e Apartamentos

COMPRAM-SE TUDO

ROUPAS USADAS

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ele pecou e seu pecado transformou-se no drama mais poderoso de nossos dias!

A Morte do Caixeiro Viajante

Fredric March

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

ESTOFADOR

B. LOPES

EMPREGOS DIVERSOS

Auxiliar de Contabilidade

SECRETARY

Competente especialista cosmetico

RAMO AUTOMÓVEIS

PROPAGANDISTA

LABORATÓRIO FARMACÉUTICO

YOUNG EUROPEAN WOMAN

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

IMPRESSORES PARA "OFF-SET"

VENDEDOR

CONTADOR

Auxiliares de Escritório

Engenheiro electrotécnico

PRECISO DINHEIRO

VENDEDOR

CONTADOR

Auxiliares de Escritório

Engenheiro electrotécnico

PRECISO DINHEIRO

VENDEDOR

CONTADOR

Auxiliares de Escritório

Engenheiro electrotécnico



Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE  
COSTA REGO

2º CADerno. RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE JANEIRO DE 1953

NEWMARKET E BUONAROTTI DESTACAM-SE NAS MELHORES PROVAS -- JONSON PROMETE NOVO TRIUNFO -- EL BANNER NA CONTA -- LUETZOW, SARGACO, DON EUVALDO E NEW YORK, OUTROS PREFERIDOS

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

|                                                                                             |                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| 1º PARO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.  |                                                               |
| 1. Luetzow, C. Moreno ... 58                                                                | Em 10-1-53 3/10 de Huanco e Lovelace em 1.500 AU 98 2/5.      |
| 2. Sol Bonito, P. Tavares ... 58                                                            | Em 11-1-53 6/7 de de Fedeolo e Altamira em 1.600 AU 124 1/5.  |
| 3. Nio Sei, O. Fernandes ... 58                                                             | Em 12-1-53 8/9 de El Toro e Iate em 1.000 GL 90.              |
| 4. Maco, B. Cruz ... 58                                                                     | Em 13-1-53 9/10 de de Carré e Ruivo em 1.000 AU 104 2/5.      |
| 5. Atrevidado, L. Pinheiro ... 58                                                           | Em 10-1-53 9/10 de Huanco e Lovelace em 1.500 AU 98 2/5.      |
| 2º PARO — AS 14.35 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — 15.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00. |                                                               |
| 1. Jonson, D. Moreira ... 58                                                                | Em 11-1-53 1/8 de Oslan e Quevi em 1.800 AU 87.               |
| 2. Sargate, A. Araújo ... 58                                                                | Em 27-12-52 6/7 de Vio Chico e Quaid em 2.000 GL 124.         |
| 3. Bom Nome, C. Tino ... 58                                                                 | Em 10-1-53 5/8 de Coronet e Pauda em 1.600 AU 76 3/5.         |
| 4. Brígido, O. Macedo ... 58                                                                | Em 27-12-52 6/7 de de Oslan e Quaid em 1.800 AU 87.           |
| 3º PARO — AS 15.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00. |                                                               |
| 1. Paó, B. Cruz ... 58                                                                      | Em 10-1-53 2/8 de Coronet e Nocate em 1.800 AU 82 2/5.        |
| 2. Newmarket, J. Martins ... 58                                                             | Em 10-1-53 5/8 de Coronet e Pauda em 1.600 AU 76 3/5.         |
| 3. Kantar, D. Moreira ... 58                                                                | Em 11-1-53 3/8 de Franja e Pauda em 1.400 AU 85 3/5.          |
| 4. Aralejo, J. Tino ... 58                                                                  | Em 10-1-53 4/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.       |
| 4º PARO — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.  |                                                               |
| 1. Crculo, A. Nahid ... 58                                                                  | Em 10-1-53 4/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.       |
| 2. Crculo, O. Fernandes ... 58                                                              | Em 10-1-53 4/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.       |
| 3. Tangedor, D. Moreira ... 58                                                              | Em 4-1-53 4/10 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.       |
| 4. Mondron, A. Ribas ... 58                                                                 | Em 10-1-53 5/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.       |
| 5. Torral, A. Brito ... 58                                                                  | Em 27-12-52 6/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.      |
| 6. Espadarte, J. Tino ... 58                                                                | Em 27-12-52 6/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.      |
| 7. Normalista, O. Macedo ... 58                                                             | Em 27-12-52 6/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.      |
| 8. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Em 27-12-52 6/7 de de Algor e Fausto em 1.300 AU 84 3/5.      |
| 9. Waldor, Nio correrá ... 58                                                               | Em 10-1-53 1/2 de de Bino e Guisara em 1.400 AU 91 2/5.       |
| 10. Calmet, A. Araújo ... 58                                                                | Em 10-1-53 1/2 de de Bino e Guisara em 1.400 AU 91 2/5.       |
| 5º PARO — AS 16.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.  |                                                               |
| 1. Don Euvaldo, F. Delgado ... 58                                                           | Em 10-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.    |
| 2. Algor, A. Araújo ... 58                                                                  | Em 10-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.    |
| 3. Jangadeiro, C. Calleri ... 58                                                            | Em 3-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.     |
| 4. Holaday, J. Martins ... 58                                                               | Em 3-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.     |
| 5. Hollywood, B. Cruz ... 58                                                                | Em 3-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.     |
| 6. Impacio, J. Tino ... 58                                                                  | Em 3-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.     |
| 7. Albarido, O. Coutinho ... 58                                                             | Em 3-1-53 2/7 de de Albornoz e Hollywood em 1.600 AU 105.     |
| 6º PARO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00. |                                                               |
| 1. Quasimodo, E. Castillo ... 58                                                            | Em 27-12-52 7/7 de de Obtido e Quaid em 1.600 AU 100 3/5.     |
| 2. Urupard, D. Moreira ... 58                                                               | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 3. El Banner, C. Moreno ... 58                                                              | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 4. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 5. Boca Calada, A. Araújo ... 58                                                            | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 6. Pomeio, J. Martins ... 58                                                                | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 7. Funecul, N. Ribas ... 58                                                                 | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 8. Filio de Ouro, J. Tino ... 58                                                            | Em 3-1-53 4/13 de de Bom Nome e El Banner em 1.200 AU 76 3/5. |
| 7º PARO — AS 17.00 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00. |                                                               |
| 1. New York, E. Castillo ... 58                                                             | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 2. Francisco, J. Martins ... 58                                                             | Em 27-12-52 12/12 de de Iant e Nocate em 1.400 AU 90 1/5.     |
| 3. Herval, O. Macedo ... 58                                                                 | Em 8-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.           |
| 4. Eliza, A. G. Silva ... 58                                                                | Em 19-1-53 10/11 de de Hacienda e Starway em 1.300 AU 82 3/5. |
| 5. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 6. Sardo, D. Ferreira ... 58                                                                | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 7. Encantada, J. Baffio ... 58                                                              | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 8. Basilio, O. Fernandes ... 58                                                             | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 9. Retunio, B. Cruz ... 58                                                                  | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 10. Citor, A. Araújo ... 58                                                                 | Em 10-1-53 2/9 de de Himeto e Sartho em 1.400 AU 91.          |
| 8º PARO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00. |                                                               |
| 1. Criado, D. Moreira ... 58                                                                | Em 11-1-53 6/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |
| 2. Rio, J. Baffio ... 58                                                                    | Em 27-12-52 12/12 de de Iant e Nocate em 1.400 AU 90 1/5.     |
| 3. Buonarotti, E. Castillo ... 58                                                           | Em 11-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |
| 4. Blake, Nio correrá ... 58                                                                | Em 12-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |
| 5. Mantuano, B. Cruz ... 58                                                                 | Em 12-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |
| 6. Varsity, O. Macedo ... 58                                                                | Em 2-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.       |
| 7. Tirolo, Nio correrá ... 58                                                               | Em 12-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |
| 8. Lyonora, N. Ribas ... 58                                                                 | Em 12-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |
| 9. Jour de Fête, C. Moreno ... 58                                                           | Em 12-1-53 5/7 de de Omb e New Comer em 1.400 AU 87 4/5.      |

Montarias oficiais para a reunião extraordinária de terça-feira, 20

|                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1º páreo — As 14.30 horas — 1.500 metros — CR\$ 30.000,00.                                  |     |
| 1. Paris, O. Fernandes ... 58                                                               | Ks. |
| 2. Ornato, A. Araújo ... 58                                                                 | Ks. |
| 3. Good Friend, L. Lins ... 58                                                              | Ks. |
| 4. Tachibana, E. Silva ... 58                                                               | Ks. |
| 5. Orisimo, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 6. Brunito, A. Ribas ... 58                                                                 | Ks. |
| 7. Brilhantina, F. Delgado ... 58                                                           | Ks. |
| 2º páreo — As 15.00 horas — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00.                                  |     |
| 1. Hipocrene, Dale, Silva ... 58                                                            | Ks. |
| 2. Cravo Lindo, D. Moreira ... 58                                                           | Ks. |
| 3. Panqueca, M. Alves ... 58                                                                | Ks. |
| 4. Filha Linda, Domingues ... 58                                                            | Ks. |
| 5. Lusitana, W. Andrade ... 58                                                              | Ks. |
| 6. Lusitana, W. Andrade ... 58                                                              | Ks. |
| 7. Lusitana, W. Andrade ... 58                                                              | Ks. |
| 3º páreo — As 15.30 horas — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00.                                  |     |
| 1. Lovelace, E. Castillo ... 58                                                             | Ks. |
| 2. Crapeau, O. Fernandes ... 58                                                             | Ks. |
| 3. Atrevidado, L. Lins ... 58                                                               | Ks. |
| 4. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 5. Minapoli, L. Domingues ... 58                                                            | Ks. |
| 6. Craculo, L. Mezaros ... 58                                                               | Ks. |
| 7. Alvitre, M. Henrique ... 58                                                              | Ks. |
| 4º páreo — As 16.00 horas — 1.500 metros — CR\$ 40.000,00.                                  |     |
| 1. England, F. Irigoyen ... 58                                                              | Ks. |
| 2. Pan, Dale, Silva ... 58                                                                  | Ks. |
| 3. Pan, Dale, Silva ... 58                                                                  | Ks. |
| 4. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 5. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 6. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 7. Sargaco, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 5º páreo — As 16.30 horas — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00.                                  |     |
| 1. Oslan, O. Ulla ... 58                                                                    | Ks. |
| 2. Marius, C. Moreno ... 58                                                                 | Ks. |
| 3. Silvestre, F. Irigoyen ... 58                                                            | Ks. |
| 4. Beleza, D. Silva ... 58                                                                  | Ks. |
| 6º páreo — As 16.30 horas — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00. |     |
| 1. Hollywood, B. Cruz ... 58                                                                | Ks. |
| 2. Piantina, P. Tavares ... 58                                                              | Ks. |
| 3. Calmet, A. Araújo ... 58                                                                 | Ks. |
| 4. Dr. Magnavita, O. Moura ... 58                                                           | Ks. |
| 5. Kacy, S. Machado ... 58                                                                  | Ks. |
| 6. Tachibana, E. Silva ... 58                                                               | Ks. |
| 7. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                              | Ks. |
| 8. M. Portela, J. Tino ... 58                                                               | Ks. |
| 9. Arrepa, O. Ulla ... 58                                                                   | Ks. |
| 10. Ovilla, S. Machado ... 58                                                               | Ks. |
| 7º páreo — As 17.00 horas — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00. |     |
| 1. G. Flight, J. Marchant ... 58                                                            | Ks. |
| 2. Piantina, P. Tavares ... 58                                                              | Ks. |
| 3. Hilda, D. Silva ... 58                                                                   | Ks. |
| 4. Marjorie, D. Moreira ... 58                                                              | Ks. |
| 5. Tachibana, E. Silva ... 58                                                               | Ks. |
| 6. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                              | Ks. |
| 7. M. Portela, J. Tino ... 58                                                               | Ks. |
| 8. Arrepa, O. Ulla ... 58                                                                   | Ks. |
| 9. Ovilla, S. Machado ... 58                                                                | Ks. |
| 8º páreo — As 17.30 horas — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00. |     |
| 1. Mar Negro, A. Araújo ... 58                                                              | Ks. |
| 2. Oslan, O. Ulla ... 58                                                                    | Ks. |
| 3. Bananal, C. Moreno ... 58                                                                | Ks. |
| 4. Zanzibar, O. Ulla ... 58                                                                 | Ks. |
| 5. Changa, D. Moreira ... 58                                                                | Ks. |
| 6. Mengo, J. Tino ... 58                                                                    | Ks. |
| 7. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                              | Ks. |
| 8. Don Roberto, P. Tavares ... 58                                                           | Ks. |
| 9. Tocantina, A. Brito ... 58                                                               | Ks. |
| 10. Romano, J. Marchant ... 58                                                              | Ks. |

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

|                                                                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1º páreo — As 14.10 horas — 1.000 metros — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.                                                         |     |
| 1. Dinon, A. Ribas ... 58                                                                                                                            | Ks. |
| 2. Sombreado, F. Delgado ... 58                                                                                                                      | Ks. |
| 3. Fair Blood, C. Brito ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 4. Angatuba, A. Araújo ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 5. Royal Star, P. Tavares ... 58                                                                                                                     | Ks. |
| 2º páreo — Anterior Alves de Araújo — 1ª Prova Especial de Equas — As 14.35 horas — 1.300 metros — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00. |     |
| 1. Fortulla, C. Moreno ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 2. Extra, F. Irigoyen ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 3. Fortulla, C. Moreno ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 4. Doughtlight, A. Ribas ... 58                                                                                                                      | Ks. |
| 3º páreo — As 15.00 horas — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.                                                         |     |
| 1. Oslan, O. Ulla ... 58                                                                                                                             | Ks. |
| 2. Marius, C. Moreno ... 58                                                                                                                          | Ks. |
| 3. Silvestre, F. Irigoyen ... 58                                                                                                                     | Ks. |
| 4. Beleza, D. Silva ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 4º páreo — As 15.30 horas — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.                                                          |     |
| 1. Guibadi, O. Fernandes ... 58                                                                                                                      | Ks. |
| 2. Chumbo, R. Freitas ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 3. Calmet, A. Araújo ... 58                                                                                                                          | Ks. |
| 4. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 5. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 6. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 7. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 8. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 9. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 10. B. C. D. L. Lins ... 58                                                                                                                          | Ks. |
| 5º páreo — As 16.00 horas — 1.600 metros — CR\$ 35.000,00.                                                                                           |     |
| 1. Pesado, O. Ulla ... 58                                                                                                                            | Ks. |
| 2. Nio Sei, O. Fernandes ... 58                                                                                                                      | Ks. |
| 3. Tachibana, E. Silva ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 4. Altamira, F. Delgado ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 5. El Campador, R. F. ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 6. Tachibana, E. Silva ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 7. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 8. M. Portela, J. Tino ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 9. Arrepa, O. Ulla ... 58                                                                                                                            | Ks. |
| 10. Ovilla, S. Machado ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 6º páreo — As 16.30 horas — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.                                                          |     |
| 1. Hollywood, B. Cruz ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 2. Piantina, P. Tavares ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 3. Calmet, A. Araújo ... 58                                                                                                                          | Ks. |
| 4. Dr. Magnavita, O. Moura ... 58                                                                                                                    | Ks. |
| 5. Kacy, S. Machado ... 58                                                                                                                           | Ks. |
| 6. Tachibana, E. Silva ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 7. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 8. M. Portela, J. Tino ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 9. Arrepa, O. Ulla ... 58                                                                                                                            | Ks. |
| 10. Ovilla, S. Machado ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 7º páreo — As 17.00 horas — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.                                                          |     |
| 1. G. Flight, J. Marchant ... 58                                                                                                                     | Ks. |
| 2. Piantina, P. Tavares ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 3. Hilda, D. Silva ... 58                                                                                                                            | Ks. |
| 4. Marjorie, D. Moreira ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 5. Tachibana, E. Silva ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 6. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 7. M. Portela, J. Tino ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 8. Arrepa, O. Ulla ... 58                                                                                                                            | Ks. |
| 9. Ovilla, S. Machado ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 8º páreo — As 17.30 horas — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.                                                          |     |
| 1. Mar Negro, A. Araújo ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 2. Oslan, O. Ulla ... 58                                                                                                                             | Ks. |
| 3. Bananal, C. Moreno ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 4. Zanzibar, O. Ulla ... 58                                                                                                                          | Ks. |
| 5. Changa, D. Moreira ... 58                                                                                                                         | Ks. |
| 6. Mengo, J. Tino ... 58                                                                                                                             | Ks. |
| 7. Bette, Yon, A. Brito ... 58                                                                                                                       | Ks. |
| 8. Don Roberto, P. Tavares ... 58                                                                                                                    | Ks. |
| 9. Tocantina, A. Brito ... 58                                                                                                                        | Ks. |
| 10. Romano, J. Marchant ... 58                                                                                                                       | Ks. |

PARO POR PARO

Começa a reunião com Luetzow, em companhia camarada, mandando na carreira. Mas o lerdinho se vê logo preso, e a carreira se encerra logo. Mas o lerdinho se vê logo preso, e a carreira se encerra logo.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

Volta Jonson, de fácil vitória, disposto a visar o título. Encontrando alguma resistência em Bom Nome, atravessando bem estado, com as esperanças do Tino. Sargaco, perigoso numa atropelada, encerra algumas possibilidades.

PARO POR PARO

Vem Newmarket, de boa privacidade, defendendo o favoritismo. Confia, deixando impressão outra dia, adversário de primeira linha. E Kantar, acusando melhoras, aparece como "tertiu".

PARO POR PARO

Sargaco, mais agitado, promete repetição. Salta para cima de Calmet, bem preparado, restando cheio de esperanças. Restando, em bom estado, como boa indicação aos azaristas.

PARO POR PARO

Don Euvaldo, no retrospecto, aparece como força, apesar de não inspirar muita confiança. O que favorece Algor, correndo muito, com a certeza de boa atuação, aparece como sério inimigo. Tal como Boca Calada, sempre esperado, prometendo aparecer, dista feita.

PARO POR PARO

El Banner, melhorando sempre, parece dominar a carreira. Onde Quasimodo, de boa atuação, aparece como sério inimigo. Tal como Boca Calada, sempre esperado, prometendo aparecer, dista feita.

PARO POR PARO

New York, encabeçando, agradece o decréscimo da distância. Sem muito medo de Herval, retornando em turma camaleão, porém a inspirar alguma confiança. E Citor, de boa atuação, completa a formação da carreira.

PARO POR PARO

Chega a vez dos estrangeiros e Buonarotti, correndo bem, outro dia, aparece em primeiro plano. Juntamente com Varsity, de longa ausência, trazendo exatidão, satisfazendo. Enquanto Jour de Fête, em última fase, procura endurecer a carreira.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

Volta Jonson, de fácil vitória, disposto a visar o título. Encontrando alguma resistência em Bom Nome, atravessando bem estado, com as esperanças do Tino. Sargaco, perigoso numa atropelada, encerra algumas possibilidades.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

Vem Newmarket, de boa privacidade, defendendo o favoritismo. Confia, deixando impressão outra dia, adversário de primeira linha. E Kantar, acusando melhoras, aparece como "tertiu".

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

Sargaco, mais agitado, promete repetição. Salta para cima de Calmet, bem preparado, restando cheio de esperanças. Restando, em bom estado, como boa indicação aos azaristas.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

Don Euvaldo, no retrospecto, aparece como força, apesar de não inspirar muita confiança. O que favorece Algor, correndo muito, com a certeza de boa atuação, aparece como sério inimigo. Tal como Boca Calada, sempre esperado, prometendo aparecer, dista feita.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

El Banner, melhorando sempre, parece dominar a carreira. Onde Quasimodo, de boa atuação, aparece como sério inimigo. Tal como Boca Calada, sempre esperado, prometendo aparecer, dista feita.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

New York, encabeçando, agradece o decréscimo da distância. Sem muito medo de Herval, retornando em turma camaleão, porém a inspirar alguma confiança. E Citor, de boa atuação, completa a formação da carreira.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

|                                   |                            |    |
|-----------------------------------|----------------------------|----|
| 4                                 | 3 Fair Blood, C. Britto .. |    |
| 4                                 | 4 Angatuba, A. Araújo ..   |    |
| 4                                 | 5 Royal Star, P. Tavares.. |    |
| 2º páreo — Antenor Alves ..       |                            |    |
| Araújo — 1ª Prova Especial ..     |                            |    |
| Equas — às 14.35 horas — 1.300    |                            |    |
| metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000, |                            |    |
| 9.000,00 — 4.000,00.              |                            |    |
| Ks.                               |                            |    |
| 1                                 | 1 Fortuita, C. Moreno ..   | 58 |
| 2                                 | 2 Extra, F. Irigoyen ..    | 58 |
| 3                                 | 3 Fogata, A. Araújo ..     | 58 |
| 3                                 | 4 Doglight, A. Ribas ..    | 58 |
| 3º páreo — às 15.00 horas — 1.400 |                            |    |
| metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000, |                            |    |
| 7.500,00 — 4.000,00.              |                            |    |
| Ks.                               |                            |    |